

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NA IGREJA

Sarah Elizabeth Monteiro de Souza (sarah.uerj@gmail.com)

Carolina Rizzotto Schirmer (ead.carolina@gmail.com)

Rita de Cássia Cruz Rodrigues (ritrodrigues02@gmail.com)

Programa de Pós-Graduação em Educação ProPEd;
Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Estado do Rio de Janeiro.

Relato de Experiência

RESUMO

Historicamente os direitos das pessoas com deficiência foram cerceados, principalmente quando pensamos nos ambientes sociais. Habitualmente nas igrejas, as atividades ofertadas são desempenhadas por colaboradores voluntários, possivelmente esse é um dos principais motivos pelo qual não há regulamentação para o atendimento de pessoas com deficiência nos templos religiosos. Durante os doze anos que sou voluntária no ministério infantil de igrejas, pude perceber a crescente necessidade de desenvolvimento de práticas inclusivas, nas quais crianças com transtornos ou deficiência pudessem participar efetivamente das programações. Tendo em vista, a minha formação acadêmica e profissional como professora e terapeuta de pessoas com Necessidades Complexas e Comunicação (NEE) especialista em intervenção em CAA, comecei a ofertar cursos e palestras para igrejas, com o objetivo de ensinar possibilidades alternativas de comunicação e desenvolver recursos que pudessem auxiliar no processo de inclusão de pessoas com deficiência. O principal objetivo deste relato é refletir sobre a importância de traçar estratégias não apenas adaptadas, mas realmente inclusivas para crianças com deficiência no contexto religioso. Buscamos também evidenciar como a Comunicação Alternativa (CA) tem sido benéfica no processo de comunicação e aprendizagem de pessoas com NCC. Foi desenvolvido um curso online, com seis aulas gravadas em parceria com a igreja Batista matriz da região metropolitana do Rio de Janeiro. O conteúdo das aulas são: “Tecnologias Assistivas”, “O que é CA?”, “CA é para quem”, “CA as vantagens e mitos”, “Como confeccionar recurso de CA” e “Implementando a CA no ministério infantil: entre a inclusão e evangelismo” esse curso está disponível desde julho de 2023, na plataforma Nutror, para acesso de todas as igrejas da denominação. Doze igrejas concluíram as aulas e iniciaram as adaptações. Os resultados dessas ações são que todas as igrejas participantes recebem as adaptações das histórias da escola bíblica dominical utilizando pictogramas de CA, banner com doze palavras básicas, cordões de CA, jalecos de CAA e botões vocalizadores. Seguindo os registros atualizados 41 pessoas já passaram pelo treinamento e 27 com NCC são alcançadas por esses recursos em suas igrejas. Para além da difusão do conhecimento do tema da CA e a disponibilização dos recursos, os resultados que percebo na prática da igreja na qual sou voluntária, é que anteriormente as crianças com NCC não tinham possibilidades reais de interação, solicitação e aprendizagem no ambiente religioso, não havia voz. Apesar de não ser ainda a solução completa para as demandas que se apresentam, é o início da caminhada pela inclusão no contexto religioso de pessoas com NCC. Não basta estar dentro dos ambientes sociais, precisam ser efetivas as possibilidades de inclusão. A inclusão não é um favor, é direito!

Palavras-chave: Comunicação Alternativa, Ensino Religioso, Inclusão na Igreja.

Apoio / Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro- FAPERJ